

Adolfo é contra a idéia do voto útil

A proposta de "voto útil" defendida ontem pelo candidato impugnado pelo PMN, Carlos Magno, em favor de Maurício Corrêa, teve efeitos adversos no interior do Partido Trabalhista do Brasil. O candidato ao governo por aquele partido, Adolfo Lopes, afirmou ser ela absurda.

Segundo Adolfo, o PT do B está unido, a não ser por um caso isolado, o radialista Toninho Pop, cuja deserção já era esperada por ter sempre demonstrado imaturidade política, e que aderiu à Frente Comunidade. "Não autorizo ninguém a negociar em meu nome e muito menos em nome do meu partido. Isso não passa de uma brincadeira de muito mau gosto do Carlos Magno, o que me surpreende muito. Não sei qual o motivo dele ter feito tal afirmação sem nem ao menos ter me consultado". Adolfo se considera um candidato de centro-esquerda. "Me recuso a caminhar com a direitona", conclui indignado.

Para Adolfo, exemplos da infidelidade partidária têm surgido aos montes. "O PMDB sofreu com a traição de 23 candidatos, o PDT também perdeu alguns de seus quadros, nós perdemos o Toninho Pop e por enquanto apenas o Partido dos Trabalhadores continua intacto". Ele nota que todos os casos de traição surgiram em favor de uma única candidatura, o que considera altamente suspeito.